

## Evolução clínica dos pacientes em DPAC que tiveram peritonite durante o tratamento

Ana Beatriz Siqueira<sup>1</sup>, Rita CHM Ribeiro<sup>2</sup>

1- Acadêmica do 4º ano de Enfermagem pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, 2- Doutora, docente do Departamento de Enfermagem Geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Fonte de Financiamento: BIC 2009/2010.

**Introdução:** O sucesso da DPAC tem sido desafiado pela peritonite, uma das principais causas do fracasso da técnica<sup>(19)</sup>. **Objetivos:** Verificar a prevalência de peritonites e compreender sua evolução clínica nos pacientes em diálise peritoneal ambulatorial contínua (DPAC) na Unidade de Nefrologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP nos anos de 2007/2008 e para tanto caracterizar sócio- economicamente a população estudada, os principais agentes causadores de peritonite na amostra e a principal antibioticoterapia adotada no tratamento da peritonite. **Metodologia:** é um estudo retrospectivo descritivo de natureza quantitativa, o que envolveu a coleta de informação em prontuário eletrônico para a sua posterior análise. **Resultados:** Dos 39 pacientes em DPAC 51,28% eram do sexo feminino; 28,20% com idade entre sessenta e setenta anos; 38,40% tem de 0 a 4 anos de escolaridade; 38,46% moram com companheiro; 30,74% possui renda familiar de 2 a 4 salários mínimos. Os principais causadores da peritonite na amostra foram *Staphylococcus coagulase negativo* (25,49%) e *Staphylococcus aureus* (15,68%). Ceftazidime e Cefepime foram as antibioticoterapias iniciais mais utilizadas no tratamento da peritonite com 29,98% e 21,73% respectivamente. Quanto ao tratamento secundário a identificação do agente etiológico Vancomicina foi o antibiótico de escolha (75%). Destes pacientes 39,20% tiveram como destino a alta hospitalar, permanecendo em DPAC e 23,07% realizaram mudança de tratamento para hemodiálise. **Conclusão:** A prevalência das peritonites foi causada por *Staphylococcus* e inicialmente a antibioticoterapia utilizada foi Ceftazidime e Cefepime, seguida por Vancomicina como terapia secundária. Quanto a evolução clínica destes pacientes a maioria teve alta hospitalar, continuando em DPAC. Consideramos que a redução da peritonite depende do minucioso conhecimento da população assistida e do envolvimento de paciente e cuidador através da educação, a fim de se implementar estratégias direcionadas ao auto cuidado do paciente, fator determinante para o sucesso da DPAC.